

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **INTOXICAÇÕES EXÓGENAS AGUDAS POR MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA HOSPITALARES**

**AUTOR PRINCIPAL:** Kelen Zanin.

**CO-AUTORES:** Patricia Aline Ferri Vivian; Douglas Acosta Lemos; Isabel Cristina Hilgert Genz; Júlio César Stobbe; Jairo José Caovilla; Ivana Loraine Lindemann.

**ORIENTADOR:** Ivana Loraine Lindemann.

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **INTRODUÇÃO**

O termo intoxicação exógena ou overdose significa o uso de quaisquer drogas em quantidade ou combinações intoleráveis para o organismo. A severidade da intoxicação está relacionada ao produto utilizado e a sua dosagem, logo, qualquer substância pode causar intoxicação, se for excedida sua dose (VANZELLA; HILLESHEIM, 2017). As fontes comuns de intoxicação incluem entorpecentes, medicamentos, produtos domésticos, produtos agrícolas, plantas, produtos químicos industriais, substâncias alimentícias e álcool (SCHVARTSMAN; SCHVARTSMAN, 1999; ZAMBOLIM et al., 2008; SANTOS et al., 2014). O objetivo deste trabalho foi descrever a frequência de intoxicação medicamentosa aguda registrada em unidades de emergência hospitalares. A intoxicação medicamentosa é importante do ponto de vista epidemiológico e social, pela sua alta frequência, morbimortalidade e custos de tratamento.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Estudo transversal realizado no período de 15 de novembro de 2016 a 30 de novembro de 2017, com indivíduos de todas as idades e ambos os sexos, atendidos por intoxicações exógenas agudas nos serviços de urgência e emergência (UE) do Hospital da Cidade (HC) e do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), ambos localizados na cidade de Passo Fundo (RS). Os dados foram obtidos mediante coleta em prontuário e aplicação de questionário padronizado. Em um total de 198 casos, a prevalência de

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



medicamento como agente intoxicante foi de 20,2% (n=40). É consenso na literatura que a facilidade de acesso a medicamentos e a automedicação no Brasil contribui para casos de IEA e pode estar relacionado a fatores econômicos e culturais, sendo considerado um problema de saúde pública. A automedicação é comum no Brasil, consistindo no consumo de um produto com o objetivo de tratar ou aliviar sintomas ou doenças percebidas, ou promover a saúde, mesmo sem a prescrição de um profissional (SANTOS, 2013). Estudos nacionais têm mostrado que o estoque domiciliar de medicamentos favorece a automedicação e o acesso como meio para tentativas e suicídios (FERNANDES, 2000). Quanto ao uso de psicotrópicos, ressalta-se que a sua prescrição não é exclusiva de psiquiatras. A população idosa possui participação expressiva nas intoxicações por medicamentos, isso porque muitos deles são pacientes pluripatogênicos, o que favorece o uso excessivo de medicamentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As intoxicações exógenas configuram um cenário preocupante de saúde pública. São necessárias práticas profiláticas a indivíduos mais suscetíveis e ainda, os atendimentos exigem agilidade e cautela na assistência e manejo para que haja um desfecho favorável do quadro.

## **REFERÊNCIAS**

VANZELLA, S; HILLESHEIM, AC. Perfil de pacientes com intoxicações exógenas notificadas no estado SC. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/Soleni-Vanzella.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

ZAMBOLIM, C.M. et al. Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. Revista Médica de Minas Gerais, v. 18, n. 1, p. 5-10, 2008.

SCHVARTSMAN, C.; SCHVARTSMAN, S. Intoxicações exógenas agudas. Jornal de Pediatria, v. 75, sup. 2; p.244-50, 1999.

SANTOS, AS. et al. Substâncias tóxicas e tentativas e suicídios: considerações sobre acesso e medidas restritivas. Cadernos Saúde Coletiva, vol.21, n.1, pp.53-61, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA( para trabalhos de pesquisa):**CAAE: 52409515.2.0000.5564. Financiamento: PIBIC/CNPq - PIBIC-Af/CNPq e PRO-ICT/UFS, 2016/2017.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.